

## Editorial

A reorganização das tarefas administrativas, que empreendemos com a colaboração de um abnegado grupo de companheiros, permitiu avaliar a situação no que respeita ao cumprimento pelos sócios dos seus compromissos perante o Clube. Constatou-se haver um número significativo que não efectuou o pagamento de quotas com regularidade.

Esta situação, além de ser injusta, não é do agrado da generalidade dos sócios, pelo que a Direcção vai proceder ao envio de cartas nas seguintes situações:

- 1- Suspensão dos sócios cujo último pagamento seja anterior a 1994.
- 2- Suspensão do envio do Boletim para os sócios que não tenham pago ainda a quota de 1994, passando as suas inscrições nas actividades a ser condicionais, recuperando as regalias após terem efectuado os pagamentos em dívida, incluindo o ano de 1996.
- 3- Aos devedores de 1995 será solicitado que os pagamentos sejam efectuados até ao final do mês de Abril. Após essa data as suas inscrições poderão também vir a ser condicionais, isto é, será dada prioridade aos sócios com as quotas em dia.

Esperamos, deste modo, dar resposta aos anseios de todos e contribuir para o reforço do nosso Clube.

Saudações montanheiras

A Direcção do CAAL

## Calendário de Actividades

.....*Descritas na Informação nº 116*.....

As inscrições estão abertas para as seguintes actividades:

COVA DA BEIRA - 13 e 14 de Abril

### CIMO 96

Sessões práticas - 1, 5, 12, 18 e 19 de Maio  
(*Companheiro inscreve-te! Não percas esta oportunidade!*)

VISITA À CASA DA MOEDA  
3 e 10 de Abril (4ª feira)

.....*Descritas nesta Informação*.....

**TERRAS DO BARROSO E LAROUÇO**  
(24 a 28 de Abril)

**SERRA DO RABAÇAL**  
(1 de Maio - 4ª feira)

**TEJO INTERNACIONAL**  
(4 e 5 de Maio)

.....*Actividades para próximas Informações*.....

PELOS LABIRINTOS DA SERRA (ORIENTAÇÃO)  
11 de Maio (sábado) - extra calendário

PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO  
(12 de Maio - domingo)

AS GENTES DE ÍLHAVO - 18 e 19 de Maio  
PARQUE NATURAL DA SERRA DA ESTRELA  
(25 e 26 de Maio)

RESERVA NATURAL DA BERLENGA  
(1 e 22 de Junho)

PARQUE NATURAL DA SERRA DA ARRÁBIDA  
15 de Junho (sábado) - extra calendário

### Atenção!

Solicita-se a compreensão de todos para que os contactos com o Clube sejam efectuados estritamente no horário abaixo indicado.

## Clube de Actividades de Ar Livre

Centro Associativo do Calhau

Sítio do Calhau - Parque Florestal de Monsanto - 1500 Lisboa

Tel: 01 778 83 72 - Fax: 01 778 83 67

Atendimento: 3ª a 5ª feira das 17h00 às 19h45 - Sábado das 11h00 às 12h45

## **POR TERRAS DO BARROSO E LAROUCO**

**De 25 a 28 de Abril de 1996, não perca uma das maiores actividades do calendário deste ano!**

Paisagem apaixonante, aldeias de arquitectura característica e sobretudo um povo com quem vale a pena conviver, pela sua cultura, pelos seus costumes, pelas suas crenças.

Terras propícias à pastorícia, onde o gado assume a maior importância na sua economia, foram habitadas desde sempre como o atestam os seus castros. Os romanos conheciam as virtudes das suas águas e daqui levaram minério para o fabrico do bronze e deixaram estradas e pontes assinalando a sua presença. Pontes como a das Pedrinhas que teremos oportunidade de fotografar à nossa chegada a Carvalhelhos e que, à semelhança de outras em Trás-os-Montes, foram local de baptismo pagão de crianças ainda no ventre materno quando adivinhavam dificuldades nos partos. Este como tantos outros rituais, que as populações Barrosãs mantêm vivos, fazem destes lugares verdadeiros relicários das crenças e da sabedoria populares.

### **5ª feira, 25 de Abril**

Partida de Lisboa, em autocarro, de Algés às 6h00 e do Campo Pequeno às 6h30. Em Carvalhelhos, ao começo da tarde, terá início um percurso curto e sem dificuldade. Visita ao castro, passagem pelas aldeias de Lavradas, Vilarinho da Mó e minas de Beça. A actividade termina no Fontão. O alojamento será feito, nesta noite, em Boticas, no Pavilhão Gimno-desportivo.

### **6ª feira, 26 de Abril**

Partida de Boticas em autocarro, às 8h30, para a Serra do Barroso onde se efectuará uma actividade de média dificuldade, desfrutando uma paisagem deslumbrante. À hora de almoço passaremos por Negrões, aldeia onde é possível uma neutralização e

o reabastecimento de água. Em Muralhas e em S. Domingos a paisagem convida a uma pausa para a fotografia. Terminaremos esta bela actividade de cerca de 18 km em Morgade, junto à albufeira da barragem de Pisões. O percurso tem duas subidas mais acentuadas, com desníveis de cerca de 100m.

Terminada a actividade, viajaremos em autocarro para Montalegre, onde ficaremos alojados duas noites na Escola Secundária.

### **Sábado, 27 de Abril**

- Será a oportunidade de percorrer a Serra do Larouco que, com os seus 1530m, domina vasta paisagem

O percurso inicia-se em Padornelos, aldeia onde o "forno comunitário" tantas vezes terá servido de abrigo a forasteiros de passagem e onde o "boi do povo" tem imponente palheiro.

As "tchegas" tanto do agrado dos habitantes destas aldeias continuam a efectuar-se no Barroso e o boi vencedor é pretexto para grande festejo.

Subindo a serra, aqui e além, passaremos a linha de fronteira e avistaremos Gironde na vizinha Espanha. Depois de alguma dificuldade, que a descida pedregosa da Garganta do Inferno apresenta, rumamos a Vilar de Perdizes, detendo-nos por momentos na pitoresca aldeia de Santo André.

O passeio termina em Vilar de Perdizes, aldeia raiana, hoje mais conhecida pelo já tradicional *Congresso de Medicina Popular*. Aí visitaremos o pequeno museu de plantas medicinais, acompanhados, segundo esperamos, pelo Padre António Fontes.

De regresso a Montalegre espera-nos um serão cultural.

Continua na página seguinte

Por Terras do Barroso... (Continuação da página anterior)

### Domingo, 28 de Abril

- Iniciaremos a viagem de regresso, mas antes de abandonermos estas paragens e, após uma visita a pontos de interesse do concelho de Montalegre, faremos uma breve incursão no Gerêz onde visitaremos Pitões das Júnias, aldeia de tantas tradições comunitárias, onde o abandonado Mosteiro de Santa Maria merece uma visita.

Sairemos por Tourém em direcção a Espanha, seguindo por Conchas e

Lindoso, onde efectuaremos uma breve paragem.

### Preços:

No preço está incluído transporte, alojamento nas escolas, seguro e inscrição na actividade:

**Adultos - 11.500\$00**

**Menores de 21 anos - 10.000\$00**

Dadas as características da actividade não é possível participar em viatura própria.

Alojamento alternativo para os interessados:

**Noite de 25 de Abril em Boticas - Casa Cunha ( 076 42 200 ) ou Café Marialva (076 42 864 ).**

**Noites de 26 e 27 em Montalegre- Residencial Fidalgo ( 076 52 462 ) ou Restaurante Girassol ( 076 52 715 ).**

## SERRA DO RABAÇAL (Penela)

**1 de Maio de 1996 (4ª feira)**

Pela primeira vez o C.A.A.L. comemora o 1º de Maio com uma caminhada em área de áspere paisagem calcária. A meio da semana, contrariamente ao habitual, propomos que venha descobrir as serranias onde se apascentam os rebanhos que produzem o leite para o excelente queijo do Rabaçal. Bem próximo de Coimbra a freguesia do Rabaçal do concelho de Penela será palco das nossas andanças.

Participe e venha connosco:

- Subir ao Castelo do Rabaçal;
- Caminhar por entre a vegetação característica da paisagem cársica;
- Comprar e saborear o famoso queijo;
- Subir aos moinhos da Goleana e à serra, de onde se avista a Lousã e o Oceano;
- Admirar os impressionantes "buracos" do Vale dos Covões.
- Conviver e admirar o que realmente é bonito numa Primavera florida.

### Características do percurso

Percurso com aproximadamente 16 km de extensão que se desenvolve em piso por vezes acidentado. Há dois desníveis de média dificuldade a vencer. O terreno

aparece por vezes pedregoso.

Possibilidade de neutralização ao km 6.

### Atenção!

É obrigatório o uso de botas e os "batons" são aconselháveis. Não se esqueça da máquina fotográfica, água e protecções para o Sol.

### Data e hora de partida

Quarta-feira, dia 1 de Maio às 6h45 de Algés e 7h00 do Campo Pequeno. Chegada a Lisboa prevista para as 22h30.

### Cartografia

Folhas 250, 251, 262 e 263 da carta militar de Portugal (1/25000) do Instituto Geográfico do Exército.

### Preços

No preço está incluído transporte, seguro e inscrição na actividade:

**Sócios ..... 3.750\$00**

**Menores de 21 anos .... 2.500\$00**

Dadas as características da actividade não é possível participar em viatura própria.

**ATENÇÃO** - Encontram-se a pagamento as quotas de 1996. Solicita-se que regularizem a situação. Contactem o clube no caso de não receberem as quotas pelo correio no prazo de duas semanas, após o pagamento.

## **TEJO INTERNACIONAL**

Dias 3, 4 e 5 de Maio de 1996

*"Em terras do fim do mundo"* já desenvolvemos as actividades *"Arraiais da Idanha"* em 1994 e *"Terras da raia Central"* em 1995. *"Tejo Internacional"* foi a designação escolhida para o passeio que se desenrola numa área de certa forma contígua às anteriores. Contrariamente ao que o título pode sugerir, nem sempre observaremos o rio Tejo. *"Tejo Internacional"* é a designação não só do rio que serve de fronteira, mas de toda uma área envolvente, e essa sim pretendemos explorar e divulgar.

### **Sábado, dia 4**

A actividade desenrola-se na freguesia do Rosmaninhal, concelho de Idanha. Com início na capela rural de Santa Madalena iremos descobrir os imensos campos de rosmaninho numa área de espectacular beleza. O destino será o Posto dos Alares sobranceiro ao Tejo onde com alguma sorte poderemos observar águias e abutres, entre outras aves. Teremos oportunidade de visitar a aldeia abandonada dos Alares, com as suas casas de xisto, e após a subida aos terraços quaternários terminaremos a nossa actividade na branca e aninhada aldeia das Soalheiras.

### **Domingo, dia 5**

A actividade decorre desta vez já no concelho de Castelo Branco, freguesia de Monforte da Beira. Será um passeio pedestre circular com início e fim em Monforte da Beira. Teremos oportunidade de subir ao "Castelo" de Monforte, importante afloramento quartzítico na serra do mesmo nome, já parcialmente eucaliptada. A vegetação é mediterrânica com a oliveira, o sobreiro, o alecrim e a esteva. Os rebanhos de ovelhas são uma constante e marcada presença na paisagem com os seus balidos. Teremos oportunidade de visitar o Monte Barata propriedade da Associação Ambientalista Quercus onde existem belos povoamentos de azinho. Monforte com a sua arquitectura típica merecerá também a nossa atenção.

### **Características dos percursos**

1º dia, sábado - Caminhada de 16 km de extensão que se desenvolve em caminhos rurais

quase na sua totalidade. Não há grandes desniveis a vencer. Não há possibilidade de neutralizar, nem abastecimento de água em todo o percurso.

2º dia, domingo - Passeio com cerca de 14 km de comprimento com uma subida acentuada logo de início, que decorre em terreno pedregoso. O resto é feito em caminhos de uso agrícola. Não há possibilidade de neutralização. Há abastecimento de água a meio do percurso.

### **Dia, hora e local de partida**

Sexta-feira, dia 3, às 20h30 de Algés e 21h00 do Campo Pequeno. Chegada prevista a Lisboa às 23 horas de domingo.

### **Acampamento**

No nosso já conhecido Parque de Campismo Municipal de Idanha-a-Nova. O acampamento será montado na noite de 6ª feira e desmontado no Domingo antes do início da actividade. O parque dispõe de Bungalows, pelo que os interessados devem fazer marcação previamente pelo telefone 077 227 93.

### **Refeições**

Há possibilidade de ir jantar no Sábado a Idanha-a-Nova. Os participantes devem ir prevenidos para as restantes refeições.

### **Cartografia**

Folhas 305, 306 e 315B da carta militar (1/25000).

### **Preços**

No preço está incluído transporte, seguro, inscrição na actividade e parque de campismo:

Sócios ..... 6.200\$00

Menores de 21 anos .... 5.000\$00

A actividade conta com o apoio, que desde já agradecemos, da Quercus.

Dadas as características da actividade não é possível participar em viatura própria, sendo as inscrições limitadas a um autocarro.

### **ATENÇÃO**

#### **"Pelos Labirintos da Serra"**

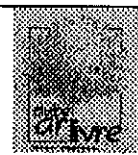
Orientação para todos, sábado 11 de Maio  
Serra de S.to António (Candeeiros)

Neste dia faremos duas actividades:

- 1 - Passeio em linha, seguindo um percurso totalmente sinalizado;
- 2 - Prova de Orientação por Equipas de 4 elementos, num verdadeiro desafio pelos Labirintos da Serra.

Todos os pormenores na próxima Informação!

**Comecem a organizar as Equipas!**



### O NASCIMENTO DO MONTANHISMO

O montanheiro inglês George Leigh Mallory, que desapareceu numa tentativa de conquista do monte Everest em 1924, disse que as pessoas sobem às montanhas “porque elas estão lá”. Este exemplo clássico de afirmação lacónica à maneira inglesa deixa adivinhar outros factores, como o gosto da aventura, o desejo de explorar o desconhecido e a oportunidade de confrontar a capacidade, a resistência e a coragem humanas com tremendas dificuldades naturais.

Antes do século XVIII, poucas pessoas escalavam montanhas. A maioria dos historiadores concordam que as raízes do montanhismo moderno podem ser detectadas em 1760, quando o cientista Suíço, Horace Bénédicte de Saussure, visitou Chamonix, o local habitado em França mais próximo do Monte Branco. De Saussure em breve ficou obcecado por esta montanha magnífica e desafiadora e decidiu escalá-la, mas não conseguiu encontrar ninguém que o ajudasse. Por isso ofereceu uma recompensa a quem descobrisse uma via para o seu cimo.

Em 1786 dois homens, Jacques Belmat e o Dr. Paccard, empreenderam a ascensão, um feito tomado ainda mais notável pelo facto de não possuírem mesmo o equipamento básico. No ano seguinte o próprio De Saussure fez uma série de ascensões, juntando muita informação para o seu livro “Viagens nos Alpes”, que excitou um interesse enorme tanto nos meios científicos como entre o público comum.

Nos anos que se seguiram, cada vez foram feitas mais ascensões ao Monte Branco e aumentou o interesse no montanhismo. E, em 1854, um alpinista britânico, Sir Alfred Wills, subiu a outro pico alpino, o Wetterhorn, e os seus relatos detonaram a “Idade de Ouro” do montanhismo alpino. Entre 1854 e 1865, foram escalados quase todos os picos dos Alpes e fundados os primeiros clubes de montanhismo. O Clube Alpino foi fundado em Londres em 1857, o seu equivalente austriaco em 1862, seguindo-se o Clube Alpino Suíço em 1863.

Os montanheiros procuraram novas maneiras de fazer avançar o seu desporto. Nos Alpes procuraram novas vias mais difíceis para os cumes das montanhas já escaladas, enquanto outros viajavam pelo mundo em busca de aventuras e descobertas. Os maiores desafios estavam nos Himalaias, onde em 1852, um cartógrafo, trabalhando para a Topografia Trigonométrica Indiana, tinha descoberto o pico mais alto do mundo, o Monte Everest. Depois da 1ª Grande Guerra um número cada vez maior de escaladores virou a sua atenção para os Himalaias, embora a sua “Idade de Ouro” só tenha chegado nos anos 50. Em 1950, uma expedição francesa conquistou o Annapurna I; em 1954, uma equipa germano-austriaca subiu o Nanga Parbat e um grupo italiano ao K2, na cadeia próxima do Karakoram; em 1955, um equipa britânica subiu ao Kanchenjunga; e, em 1956, uma expedição suíça conquistou o Lhotse. O acontecimento máximo foi o assalto britânico ao Everest, que foi finalmente conquistado por um neozelandês, Edmund Hilary e pelo sherpa Tensing Norgay, em 29 de Maio de 1953.

A partir dos anos 60 o montanhismo mudou em todo o mundo. Embora ainda fossem procuradas novas vias em montanhas já conquistadas, algumas das pessoas interessadas na ciência do montanhismo viraram-se para a escalada em rocha, onde o objectivo era, não os picos mais altos, mas as “impossíveis” faces rochosas, tais como a quase vertical parede de granito com 1.100m de altura de El Capitan no Yosemite National Park na Califórnia.

Nem todos os que gostam de montanhas são montanheiros. Muitos picos são acessíveis a caminheiros, especialmente os preparados para subir “a quatro patas” alguns troços de terreno duro e íngreme. Hoje muitos países têm percursos balizados, como o Apalachian Trail nos Estados Unidos Orientais, que conduzem caminheiros cheios de energia através de magníficos terrenos de montanha.

Coligido por Francisco Pinto Ferreira

O PADRE FONTES DE VILAR DE PERDIZES  
(Montalegre)

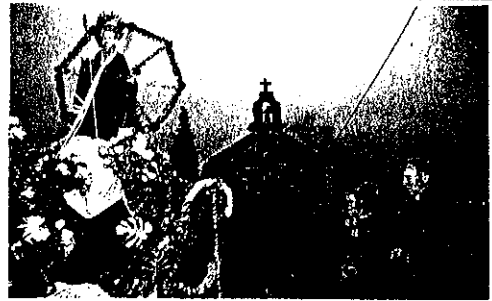
Estivemos com o padre Fontes no levantamento da próxima actividade no Barroso, a 25 de Abril.

Encontrámos um conversador, um estudioso e um divulgador dos usos e costumes tradicionais, das plantas medicinais, da medicina popular, cujo Congresso realiza há muitos anos. Os comer e os beberes, a gastronomia transmontana, também sabemos despretarem o seu interesse.

A riquíssima arqueologia da região, que nos desvendou, fez-nos imaginar passeios e explorações e irá motivar o C.A.A.L., num próximo ano, a voltar a Montalegre.

A sua obra empenhada de divulgação do património cultural da região, conhecida a nível internacional, merece ser salientada. Quem é que não conhece hoje Vilar de Perdizes?

Assim, o padre Fontes estará connosco no dia 27 de Abril, para nos acompanhar na visita à aldeia raiana onde se radicou.



**Barroso.** Cultos e costumes, santos e demónios num roteiro fantástico.

**Bibliografia recomendada:** *"País Barroso. E o Mágico Floriu na Terra Agreste"* - por António Lourenço Fontes, com fotos de Teresa Carvalho (in Volta ao Mundo, Março de 1996, págs 122 a 132).

**Transcrevemos:** *"Viagem fantástica ao Barroso real, através de rezas, devoções, hábitos, esconjuros, sabores, rituais, mezinhas, festas e cultos com que o Homem procura a ajuda do sobrenatural"*.

EVORAMONTE E A SERRA DE OSSA (1ª Marcha C.C.C.)

24 de Março de 1996

E aconteceu o que era aguardado desde o princípio deste ano: a 1ª Marcha C.C.C..

E os organizadores cumpriram com o que tinham prometido: cerca de duas horas de viagem, com aproximadamente 5 a 6 horas de marcha suave, com reagrupamentos frequentes; uma neutralização para os menos frescos aos 11km; tempo para a flor, a fotografia, o diálogo e a troca de ideias.

E a actividade? Bom, que a descreva quem a efectuou. Imaginem em pleno Alto Alentejo, um dia ameno destes de chuva constante a que já nos habituámos. Imaginem campos verdes, verdes, percorridos por múltiplas ribeiras cheias de água límpida. Aqui um olival, ali um montado. Ora carvalhos, ora pinheiros. E sempre, sempre a beleza dos "montes" alentejanos.

No final da caminhada, a soberba ascensão até ao castelo renascentista de Evoramonte. E daí a mais espectacular vista que se pode disfrutar no Alentejo.

Para terminar, antes do regresso, esse inolvidável momento de convívio e companheirismo na Junta de Freguesia local. De que querem que vos fale? Do simpático lanche que nos serviram? Da música de acordeão que ouvimos? Dos poemas populares alentejanos que escutámos? Os companheiros presentes (em número de cem) que vos contem. Os que não puderam vir que os oiçam e fiquem "com água na boca"! Mas não desesperem: em Junho haverá mais! Então entre Ferreira do Zêzere e Dornes. Ai, irão concerteza confirmar esta nossa crónica.

Alda Maria e Assunção Ribeiro